

INTRODUÇÃO

A cultura do alho é uma olerícola amplamente cultivada devido suas propriedades de sabor e aroma, sendo um dos principais condimentos culinários, além das características medicinais que possui.

Segundo o manejo tradicional da cultura, e devido ao fototropismo, a recomendação é de que os bulbos sejam plantados de forma que o lado onde as raízes se desenvolvem esteja voltado para baixo, e o lado onde se desenvolverá a parte vegetativa, esteja para cima, facilitando assim a brotação.

Esse impasse é um dos maiores quando se relaciona a mecanização do plantio do alho, visto que as máquinas até hoje desenvolvidas, não direcionam o bulbilho, e a disposição que ele vai no solo é desuniforme, podendo causar impactos na lavoura.

O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto causado pela posição de plantio dos bulbilhos de alho nos parâmetros produtivos da cultura.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida em propriedade particular na cidade de São Marcos/RS, durante a safra de 2020. O manejo cultural foi realizado de acordo com as recomendações técnicas da cultura. Os bulbos foram submetidos à vernalização por 50 dias, a uma temperatura de 2,5 °C e 65 % UR. Após o tratamento, os bulbilhos foram debulhados, classificados e pré-tratados. O solo foi corrigido e adubado conforme a necessidade exposta pela análise de solo realizada de acordo com os procedimentos propostos por Tedesco et al. (1995).

O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições para cada tratamento. Cada parcela foi composta por canteiros de 1,2 m de largura e 3,0 m de comprimento, com 55 plantas e espaçamento de 12 cm entre plantas e 20 cm entre linhas.

Os bulbilhos foram plantados no solo em três posições diferentes: uma com o ápice voltado para cima (a), com o ápice para baixo (b) e na posição horizontal (c), conforme ilustra a Figura 1.

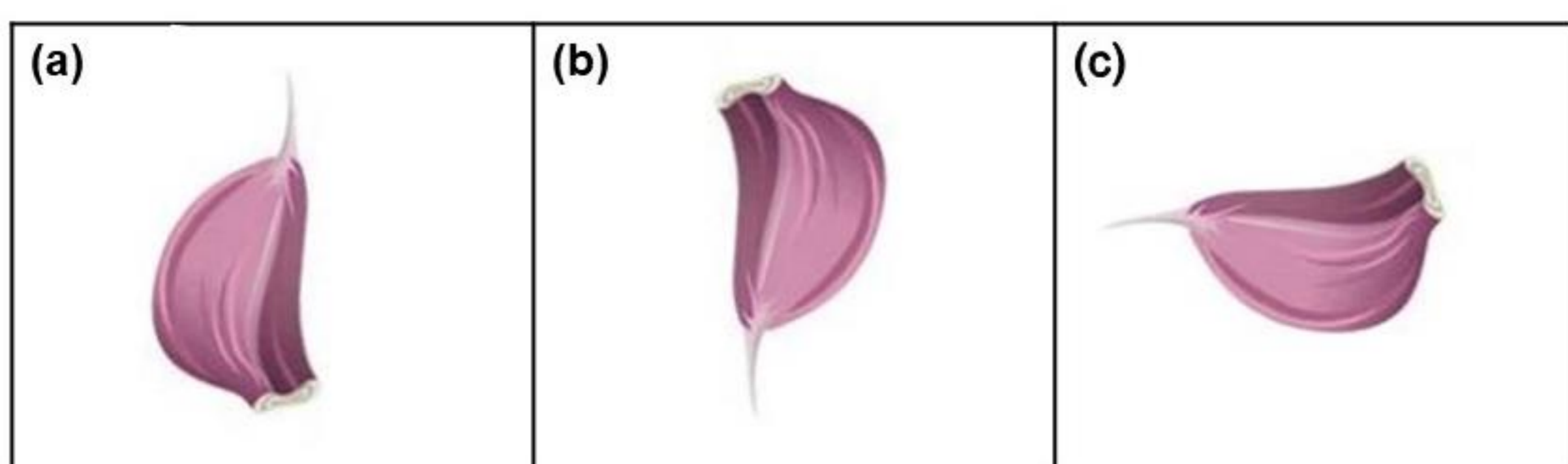


Figura 1 – Posições de plantio testadas neste experimento (Autora, 2022).

Avaliou-se índice de velocidade de brotação, conforme Maguire (1962), altura de planta e diâmetro da base do caule 90 dias após o plantio e diâmetro equatorial e massa dos bulbos logo após a colheita.

Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, seguido do teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A Tabela 1 apresenta os dados obtidos diante dos parâmetros analisados no estudo. Quanto à altura de planta, 73 dias após o plantio, as plantas que apresentaram maiores alturas (51,3 cm e 48,4 cm), foram as plantadas na posição correta e na posição horizontal, respectivamente, diferente das plantas cujos bulbilhos foram posicionados na posição invertida que tiveram altura média de 35,0 cm.

Tabela 1 – Resultados dos parâmetros de desenvolvimento da cultura do alho em função de diferentes posições de plantio do bulbilho.

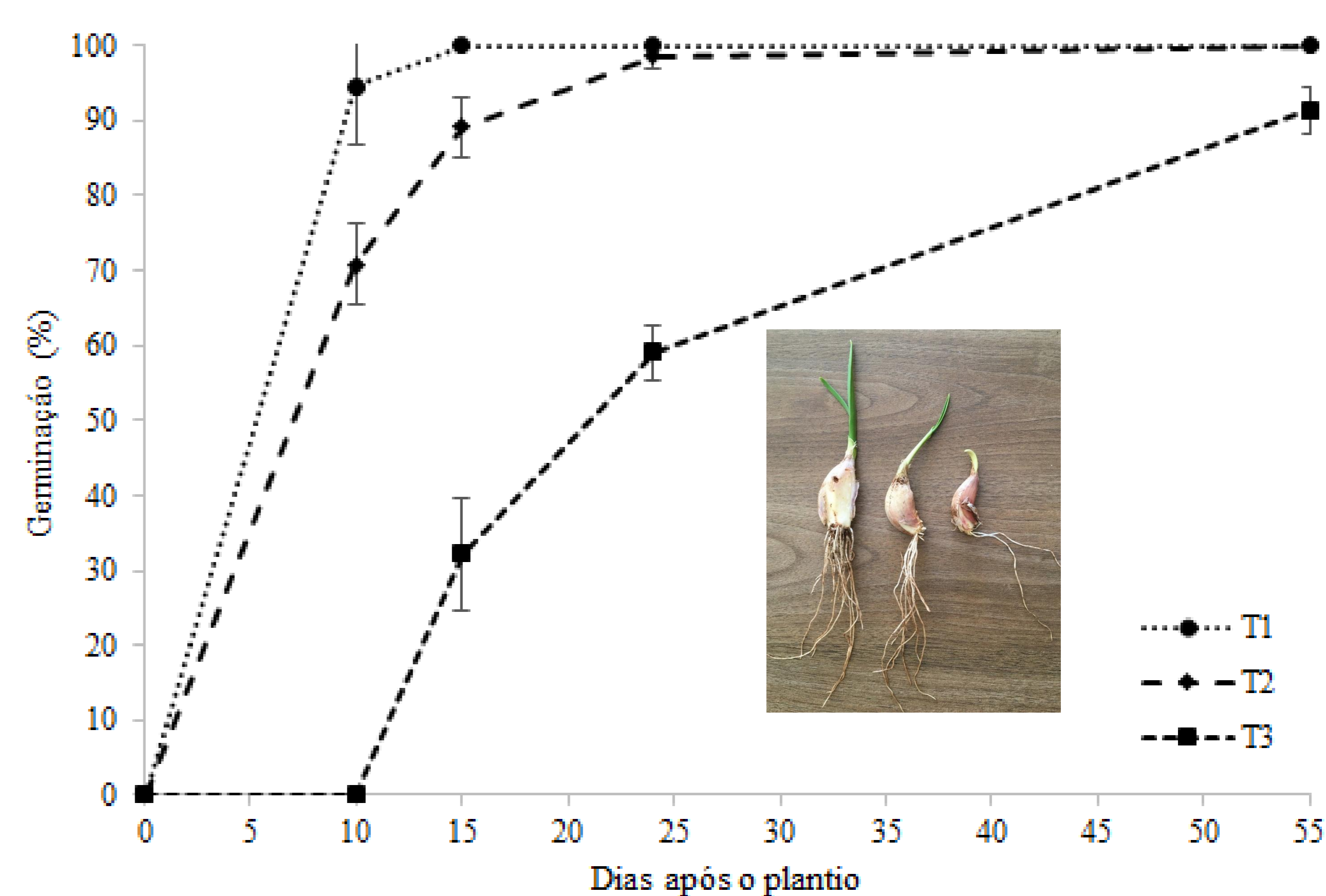
Posição	Produtividade (t·ha ⁻¹)	Altura de planta (cm)	Diâmetro de caule (mm)	Tamanho de bulbo (mm)	Peso dos bulbos (g)
Correta	7.97 a	51.32 a	11.75 a	48.90 a	52.2 a
Deitada	7.46 a	48.40 a	10.76 a	47.79 a	48.8 a
Invertida	4.77 b	34.95 b	8.09 b	40.48 b	31.2 b
Valor-F	12.98**	53.35**	59.81**	50.09**	12.98**
DMS ¹	2.07	5.18	1.06	2.80	13.54
C.V. ² (%)	14.16	5.32	4.79	2.82	14.16

* Médias em coluna seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5 % (*) ou a 1 % (**) de probabilidade. ¹ Diferença mínima significativa. ² - Coeficiente de variação.

Diante do exposto, podemos observar que todos os parâmetros foram afetados negativamente pelo plantio dos bulbilhos em posição invertida, e concomitantemente, os melhores valores encontram-se quando os bulbilhos foram plantados na posição recomendada.

É digno de nota citar que as plantas apresentaram atraso germinativo (Gráfico 1) quando plantadas na posição deitada e invertida, o que gera heterogeneidade na lavoura e atraso na produção final.

Gráfico 1 - Germinação dos bulbilhos inseridos no solo com o ápice voltado para cima (T1), horizontalmente (T2) e com o ápice voltado para baixo (T3).



O plantio é uma das operações, se não a principal, dentro do processo produtivo da cultura e o posicionamento dos bulbos é um fator limitante quando se considera a mecanização do plantio dessa olerícola, bem como a qualificação da mão-de-obra.

AGRADECIMENTOS

